



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



**OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS NOS CUIDADOS
PRESTADOS AOS RECÉM-NASCIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA NEONATAL DO AMAZONAS**

PAULA GABRIELA DE PAULA LIMA

MANAUS- AM

2024

PAULA GABRIELA DE PAULA LIMA

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS NOS CUIDADOS
PRESTADOS AOS RECÉM-NASCIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA NEONATAL DO AMAZONAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: **Profª. Dra. Renata Ferreira dos Santos**

MANAUS- AM

2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

P324od Lima, Paula Gabriela de Paula
Os desafios enfrentados por enfermeiros nos cuidados prestados aos recém-nascidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Amazonas. / Paula Gabriela de Paula Lima. Manaus : [s.n], 2024.
20 f.: color.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
Inclui bibliografia
Orientador: Renata Ferreira dos Santos

1. Enfermagem Neonatal. 2. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. 3. Serviços de Saúde Neonatal. 4. Neonatologia. I. Renata Ferreira dos Santos (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Os desafios enfrentados por enfermeiros nos cuidados prestados aos recém-nascidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Amazonas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno Paula Gabriela de Paula Lima,

intitulado: Os desafios enfrentados por enfermeiros nos cuidados prestados aos recém-nascidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal do Amazonas,

constituída pelos professores:

(Orientador): Prof^a Dra. Renata Ferreira dos Santos,

(Examinador): Prof^a Dra. Cheila Maria Lins Bentes,

(Examinador): 2º Membro: Prof^a. M^a. Elaine Cristina Santana Cordovil,

reunida na plataforma on-line Google Meet, no dia 27/02/2024, às 15:45 horas,

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 27 de Fevereiro de 2024.

1. Renata Ferreira dos Santos
2. Cheila Maria Lins Bentes
3. Elaine Cristina Santana Cordovil

¹ Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0): trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ Reapresentado (Média da AP1 e AP2 \geq 4,0 e $<$ 8,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

⁴ Reprovado (Média da AP1 e AP2 $<$ 4,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

Resumo

Objetivo: Identificar os desafios que ocorrem em relação ao enfermeiro nos cuidados prestados aos recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e o impacto na qualidade de vida do profissional. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório. O instrumento para coleta de dados utilizado é a versão em português de um questionário sobre a avaliação de qualidade de vida do enfermeiro em ambiente hospitalar, adaptado por Fleck et al. (2000). **Resultados:** Durante o período da pesquisa 12 enfermeiros responderam ao questionário. Embora muitos aspectos do ambiente de trabalho sejam percebidos positivamente, ainda há áreas de preocupação, como a liberdade para criar, problemas de sono e atendimento às necessidades fisiológicas básicas. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de proporcionar melhores condições de trabalho para os enfermeiros. Essas melhorias podem ser alcançadas por meio de investimentos em qualificação profissional e aumento dos recursos disponíveis no ambiente de trabalho, o que contribuirá para uma melhor qualidade de vida dos enfermeiros e para um cuidado mais eficaz aos recém-nascidos.

Descritores: Enfermagem Neonatal; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Serviços de Saúde Neonatal; Neonatologia.

Abstract

Objective: To identify the challenges faced by nurses in the care of newborns in the neonatal intensive care unit and the impact on the quality of life of the professionals. **Method:** This is a cross-sectional exploratory study. The data collection instrument used is the Portuguese version of a questionnaire to assess the quality of life of nurses in a hospital environment, adapted by Fleck et al. (2000). **Results:** During the research period, 12 nurses responded to the questionnaire. Although many aspects of the work environment are perceived positively, there are still areas of concern, such as freedom to create, sleep problems, and meeting basic physiological needs. **Conclusion:** The importance of providing better working conditions for nurses is highlighted. These improvements can be achieved by investing in professional qualifications and increasing the resources available in the workplace, which will contribute to a better quality of life for nurses and more effective care for newborns.

Keyword: Neonatal Nursing; Intensive Care Units, Neonatal; Child Health Services; Neonatology.

Resumo

Objetivo: Identificar los desafíos que ocurren en relación con los enfermeros en la atención brindada al recién nacido en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales y el impacto en la calidad de vida del profesional. **Método:** Este es un estudio exploratorio transversal. El instrumento de recolección de datos utilizado es la versión portuguesa de un cuestionario sobre evaluación de la calidad de vida del enfermero en el ambiente hospitalario, adaptado por Fleck et al. (2000). **Resultados:** Durante el período de investigación, 12 enfermeros respondieron el cuestionario. Aunque muchos aspectos del entorno laboral se perciben positivamente, todavía existen áreas de preocupación, como la libertad para crear, los problemas de sueño y la satisfacción de las necesidades fisiológicas básicas. **Conclusión:** Se destaca la importancia de brindar mejores condiciones laborales a las enfermeras. Estas mejoras pueden lograrse mediante inversiones en cualificación profesional y mayores recursos disponibles en el lugar de trabajo, lo que contribuirá a una mejor calidad de vida de las enfermeras y una atención más eficaz a los recién nacidos.

Palavras-chaves: Enfermería Neonatal; Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal; Servicios de Salud del Niño; Neonatología;

Sumário

Introdução	1
Método	2
Tipo de estudo.....	2
Cenário de estudo e período	2
População.....	2
Critérios de seleção	2
Instrumentos para coleta de dados	3
Organização e Análise de dados	3
Aspectos éticos	3
Resultados.....	3
Discussão.....	6
Considerações Finais	8
Referências	9
Anexos.....	11

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) se caracteriza por ser uma unidade de alta complexidade que se dedica ao atendimento de pacientes recém-nascidos em até 28 dias de vida, que necessitam de um construto complexo de assistência a todo tempo, com todo o equipamento de suporte vital e condições essenciais para o bom desenvolvimento do recém-nascido no ambiente fora do útero¹⁻².

O enfermeiro que trabalha numa UTIN, vive num ambiente de constante ambiguidade, um conflito constante entre vida e morte, sendo responsável por manter o equilíbrio e o bom funcionamento das UTIN's, ocasionando um estresse devido a dificuldades enfrentadas no ambiente, como a sobrecarga de trabalho, acúmulo de empregos, remuneração inadequada, entre inúmeros problemas que acontecem. Dessa maneira os profissionais podem entrar numa zona de conforto com os procedimentos realizados e desenvolver problemas de saúde que podem acarretar um problema na assistência prestada³⁻⁴.

Os desafios da equipe de profissionais começam durante o parto, logo se inicia o processo de assistência, com enfoque em intervenções fundamentais para que não haja riscos ao recém-nascido (RN). A própria fisiologia do RN, a assistência dos profissionais, o ambiente e o uso da terapêutica podem causar o surgimento de alterações no quadro clínico do paciente³.

O ambiente abrange a aspectos que podem ser interferidos física, social, profissional e interpessoalmente, o qual deve atender de forma atenciosa, positiva e humanizada a todos os envolvidos no processo de atendimento, desde o RN, até os pais/ responsáveis do mesmo, passando pelos profissionais de saúde e todos os outros envolvidos, de forma que se tenha garantia a redução dos riscos à saúde³.

Alguns fatores que podem desencadear esse estresse são: sobrecarga de trabalho; falta de recursos humanos e materiais; procedimentos de alto risco; absenteísmo e atrasos;

acúmulo de empregos; relacionamento interpessoal; ruído excessivo; complexidade das ações; Insatisfação com o trabalho e remuneração inadequada⁴.

Tendo em vista que a equipe de enfermagem é responsável por conduzir e planejar todo o atendimento, além de organizar a rotina do recém-nascido na UTIN, a fragilidade associada a implementações de procedimentos de alto risco, a baixa tolerância a erros e outras preocupações recorrentes, impactam a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Portanto, esse projeto tem como objetivo investigar os desafios que ocorrem em relação ao enfermeiro nos cuidados prestados aos recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e o impacto na qualidade de vida do profissional.

Método

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo transversal, exploratória, de natureza quantitativa.

Cenário de estudo e período

A pesquisa foi realizada em um período de 3 meses, de outubro a dezembro de 2023. O estudo foi desenvolvido em Manaus, Amazonas, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Estadual Balbina Mestrinho.

População

A população-alvo foram os enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Estadual Balbina Mestrinho.

Crítérios de seleção

Os participantes que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), graduados de enfermagem que atuavam no mínimo seis meses na instituição foram incluídos no estudo. Enfermeiros que no momento da pesquisa estavam de férias ou de atestado médico de qualquer natureza foram excluídos do estudo.

Instrumentos para coleta de dados

Foram utilizados a versão em português e abreviada do instrumento de avaliação de qualidade de vida, desenvolvido pelo Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde, o World Health Organization Quality Of Life (WHOQOL-100), sendo sua versão abreviada, o WHOQOL-BREF⁵⁻⁶. Este questionário é composto por vinte questões, sendo quatro delas do domínio físico/saúde, três do domínio psicológico, quatro do domínio pessoal e nove do domínio profissional. Para cada pergunta o participante do estudo poderá avaliar nos níveis de “muito ruim”, “ruim”, “mais ou menos”, “bom” e “muito bom”.

Organização e Análise de dados

Os dados foram tabulados e caracterizados em planilha no programa da Microsoft Excel 2013, em seguida foi realizada a análise dos dados por meio de estatística descritiva através de tabelas com as frequências absolutas e relativas para a apresentação dos achados.

Aspectos éticos

O estudo seguiu conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, foi encaminhado através da Plataforma Brasil ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas aprovado com parecer número: 4.441.603. Aos participantes da pesquisa, foi disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados

Durante o período da pesquisa, 12 enfermeiros responderam ao questionário. A Tabela 1, apresenta os dados sociodemográficos dos participantes, é possível observar a predominância do sexo feminino (91,7%); na especialização enfermeiros em sua maioria possuem Pós-Graduação (75%), seguida pela combinação de Mestrado e Pós-Graduação (16,7%). Em relação ao tempo de trabalho a maioria dos enfermeiros trabalham na UTIN há

mais de 1 ano (91,7%), já a carga horária semanal esta dívida em 40 a 48 horas por semana (58,3%), e 30 a 36 horas por semana (41,7%). Essa análise fornece uma visão geral do perfil dos respondentes, destacando a predominância do sexo feminino, o nível de especialização educacional, o tempo de serviço na UTIN e a carga horária semanal de trabalho.

Tabela 1. Distribuição segundo os dados socioeconômicos dos enfermeiros.

Variáveis	N (%)
Sexo	
Feminino	11(91,7)
Masculino	1 (8,3)
Especialização	
Mestrado	1(8,3)
Pós-Graduação	9(75)
Mestrado e Pós-graduação	2(16,7)
Tempo na UTIN	
6m-1a:	1 (8,3)
>1a:	11(91,7)
Carga Horaria Semanal	
30h – 36h	5(41,7)
40h – 48h	7(58,3)

Fi= Frequência absoluta simples Fr= Frequência relativa dos dados

Os dados da Tabela 2 apresentam os resultados de uma pesquisa abrangente sobre satisfação no trabalho, abordando diversas variáveis avaliadas e classificadas pelos participantes. Os resultados revelam uma variedade de respostas entre os participantes em relação aos aspectos físicos/saúde, psicológicos, pessoais e profissionais do ambiente de trabalho.

De acordo com a Tabela 2, aproximadamente 41,7% dos participantes percebem a liberdade para inovação no trabalho como limitada, enquanto a maioria (75%) demonstra satisfação com a motivação, indicando uma vontade de realizar novas atividades apesar das restrições. Uma grande quantidade dos enfermeiros (66,7%) expressa satisfação com o sono, embora uma parcela considerável (83,2%) mencione que os problemas de sono afetam de alguma forma seu desempenho no trabalho. Além disso, os participantes evidenciaram satisfação com a variedade de tarefas realizadas (75%), mas também, relatam desconforto em relação às necessidades fisiológicas básicas (66,7%).

Essa análise mostra que a maioria dos enfermeiros está satisfeito com vários aspectos do trabalho, incluindo motivação, relações interpessoais, orgulho na organização e na profissão, além de aspectos mais práticos como participação nas decisões, treinamento, e satisfação com o ambiente de trabalho.

Embora muitos aspectos do ambiente de trabalho sejam percebidos positivamente, ainda há áreas de preocupação, como a liberdade para criar, problemas de sono e atendimento às necessidades fisiológicas básicas. Essas áreas podem exigir atenção e melhorias para promover um ambiente de trabalho mais satisfatório e produtivo para os enfermeiros.

Tabela 2. Distribuição dos dados segundo as variáveis presentes no questionário WHOQOL-BREF

Variáveis	N (%)				
	1	2	3	4	5
Como você avalia a sua liberdade para criar coisas novas no trabalho?	2 (16,7)	3 (25)	3 (25)	2 (16,7)	2 (16,7)
Em que medida você avalia sua motivação para trabalhar?	-	1 (8,3)	2 (16,7)	7 (58,3)	2 (16,7)
Como você avalia a igualdade de tratamento entre os funcionários?	-	1 (8,3)	6 (50)	4 (33,3)	1 (8,3)
Em que medida você avalia o seu sono?	1 (8,3)	3 (25)	5 (41,7)	3 (25)	-
Como você avalia sua liberdade de expressão no seu trabalho?	2 (16,7)	1 (8,3)	5 (41,7)	4 (33,3)	-
Você se sente realizado com o trabalho que faz?	-	-	1 (8,3)	4 (33,3)	7 (58,3)
Em que medida você possui orgulho da organização na qual trabalha?	-	2 (16,7)	2 (16,7)	4 (33,3)	4 (33,3)
Em que medida algum problema com o sono prejudica seu trabalho?	2 (16,7)	4 (33,3)	4 (33,3)	1 (8,3)	1 (8,3)
Em que medida você avalia o orgulho pela sua profissão?	-	-	2 (16,7)	3 (25)	7 (58,3)
Como você avalia a qualidade da sua relação com seus superiores e/ou subordinados?	1 (8,3)	-	4 (33,3)	5 (41,7)	2 (16,7)
Em que medida sua família avalia seu trabalho?	1 (8,3)	-	1 (8,3)	5 (41,7)	5 (41,7)
Em que medida você está satisfeito com o seu nível de participação nas decisões da empresa?	1 (8,3)	2 (16,7)	4 (33,3)	5 (41,7)	-
Você está satisfeito com o seu nível de responsabilidade no trabalho?	-	-	2 (16,7)	6 (50)	4 (33,3)

Você se sente satisfeito com os treinamentos dados pela organização?	2 (16,7)	3 (25)	2 (16,7)	3 (25)	3 (25)
Em que medida você é respeitado pelos seus colegas e superiores?	-	1 (8,3)	1 (8,3)	8 (66,7)	2 (16,7)
Você se sente satisfeito com a variedade das tarefas que realiza?	-	-	3 (25)	5 (41,7)	4 (33,3)
Suas necessidades fisiológicas básicas são satisfeitas adequadamente?	-	5 (41,7)	3 (25)	3 (25)	1 (8,3)
Como você avalia o espírito de camaradagem no seu trabalho?	2 (16,7)	-	1 (8,3)	9 (75)	-
Em que medida você se sente confortável no ambiente de trabalho?	-	1 (8,3)	4 (33,3)	7 (58,3)	-
O quanto você está satisfeito com a sua qualidade de vida no trabalho?	1 (8,3)	2 (16,7)	4 (33,3)	3 (25)	2 (16,7)

Fi= Frequência absoluta simples Fr= Frequência relativa dos dados

Discussão

O perfil dos indivíduos envolvidos nesta pesquisa está em acordo com estudos anteriores em contextos de cuidados neonatais. Esses estudos indicam que a maioria dos participantes é composto por mulheres, com experiência na área em termos de tempo de formação, serviço e especialização e com uma carga de trabalho razoável.

Considerando os dados apresentados na Tabela 2, os enfermeiros participantes da pesquisa se mostraram satisfeitos com seu ambiente de trabalho e sua qualidade de vida e relações de trabalho, contrariando os estudos. Contudo ainda houveram algumas insatisfações, entre as descobertas mais significativas estão a insatisfação com a liberdade para criar novas atividades no ambiente de trabalho, problemas de sono e atendimento às necessidades fisiológicas básicas foram chamaram atenção.

O ambiente de trabalho está passando por mudanças contínuas devido ao crescimento do mercado, o que aumenta a competitividade e a produtividade de forma gradual. Como resultado, os trabalhadores estão enfrentando uma pressão crescente por qualificação e obtenção de resultados rápidos. Essas condições têm o potencial de causar estresse ocupacional, afetando o bem-estar físico e emocional dos profissionais e se tornando um problema significativo de saúde⁷.

O enfermeiro que trabalha na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal deve possuir características distintas, o que requer a combinação de habilidades técnicas e humanas, além de estar completamente preparado e comprometido com o cuidado, sendo capaz de reconhecer situações singulares. Tendo como destaque tarefas como administração de medicamentos, operação de equipamentos de suporte ao cuidado e o gerenciamento familiar, constituindo atribuições essenciais desse profissional⁸.

No caso da UTIN é reconhecido como um ambiente propenso a gerar tensões e estresse, resultantes das interações interpessoais, das emoções intensas decorrentes da constante exposição ao risco de óbito, das frequentes oscilações entre sucesso e fracasso e das demandas impostas à equipe⁹. Alguns estudos trazem desafios como a inadequação e escassez de materiais, falta de qualificação profissional, e na superlotação das unidades, destacando também, as falhas na comunicação da equipe¹⁰.

O cuidado ao recém-nascido é complexo, único e dinâmico, apresentando características específicas que requerem dos profissionais envolvidos a utilização de práticas apropriadas e seguras, bem como uma gestão e organização eficazes de suas ações e dos recursos disponíveis e necessários. Portanto, especialização e atualização dos profissionais influenciam diretamente no processo de cuidado, juntamente com a sistematização dos recursos físicos, ambientais, materiais, humanos e financeiros¹¹.

A equipe de enfermagem está sujeita ao estresse ocupacional devido à sua responsabilidade pela vida dos pacientes e à proximidade com eles, onde o sofrimento é quase inevitável⁷. O contexto de trabalho da enfermagem pode influenciar de forma positiva ou negativa a habilidade do profissional em desempenhar suas funções com excelência e em proporcionar cuidados de elevada qualidade ao paciente. Esses elementos têm um impacto significativo nos resultados da assistência prestada ao paciente⁸.

Os enfermeiros devem estar constantemente preparados para fornecer assistência ao recém-nascido, pois, além da variedade de doenças que levam à hospitalização, eles precisam lidar com dispositivos e equipamentos altamente avançados que exigem manipulação precisa⁸. Para que isso ocorra é essencial proporcionar um ambiente menos estressante para equipe, através de abordagens que promovam a execução de um trabalho satisfatório, baseado na competência, na criatividade e no dinamismo ao proporcionar cuidados ao recém-nascido.

Na presente pesquisa, houveram algumas limitações durante a coleta, como resistência e desconfiança por parte dos enfermeiros em responder ao questionário, além disso, todos se mostravam bastante ocupados e em momentos de preocupação e tensão. Diante disso, evidencia-se a necessidade de realizar mais estudos sobre esta temática, visando promover mudanças que beneficiem o profissional, e conseqüentemente, a melhoria no cuidado.

Considerações Finais

Conclui-se que, embora os enfermeiros participantes da pesquisa tenham expressado, em geral, satisfação com o ambiente de trabalho e qualidade de vida, foram identificadas algumas áreas de insatisfação. Isso incluiu a percepção de falta de liberdade para introduzir novas atividades, problemas de sono e desafios relacionados ao atendimento das necessidades fisiológicas básicas.

A complexidade do ambiente de cuidados neonatais aumenta o risco de erros. Portanto, ressalta-se a importância de proporcionar melhores condições de trabalho para os enfermeiros. Essas melhorias podem ser alcançadas por meio de investimentos em qualificação profissional e aumento dos recursos disponíveis no ambiente de trabalho, o que contribuirá para uma melhor qualidade de vida dos enfermeiros e para um cuidado mais eficaz aos recém-nascidos. Por fim, este estudo contribui para evidenciar essa questão e incentivar novas pesquisas sobre o assunto.

Referências

1. Coelho, A. D. S. et al. (2018). Nursing team and humanized assistance in neonatal UTI. *ReonFacema*, 49(69), 873-877.
2. Mendonça LCAM, Pedreschi J de P, Barreto CA. Cuidados de enfermagem em uti neonatal. *Revista Saúde em Foco*. 2019;9.
3. Principais Questões sobre Cuidados com o Recém-nascido na UTI Neonatal. Fiocruz; 2019. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recemnacido/principais-questoes-sobre-cuidados-com-o-recem-nascido-na-utineonatal/>. Acesso em: 10 jul. 2022
4. Rodrigues TDF. Fatores estressores para a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Mineira de Enfermagem*. 2012;16(3):454–62.
5. Fleck, M. P. A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref”. *Ver Saúde Publica*, v. 34, n. 2, p. 178-183, 2000. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0034-89102000000200012&script=sci_abstract. Acesso em: 10 jul. 2022
6. Cheremeta, M. et al. Construção da versão abreviada do QWLQ-78: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, v. 3, n. 1, jan./jul. 2011. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pg/index.php/rbqv/article/viewFile/758/600>. Acesso em: 10 jul. 2022.
7. Magalhães FJ, Silva AS da;, Albuquerque FHS, Macedo NM de;, Lima J de SM, Rolim KMC, et al. Avaliação da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev. Nursing*. 2022;7408–13. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2325/2863>. Acesso em: 10 jul. 2022.
8. Otaviano, F.P; Duarte, I.P; Soares, N.S. Assistência Da enfermagem ao neonato prematuro em unidades De terapia intensiva neonatal (UTIN). *Revista Saude Em Foco*, Teresina, V.2.N.I4UI.
9. Lopes RP, Oliveira RM, Gomes MSDB, Santiago JCDS, Silva RCR, de Souza FL. Professional practice environment and nursing work stress in neonatal units*. *Revista da Escola de Enfermagem*. 2021;55:1–9.
10. Cardoso SN de M, Esteche CMGE, Oliveira MMC, Sherlock M do SM, Cardoso MVLML. Desafios e estratégias das enfermeiras na Unidade de Terapia Intensiva

Neonatal. Rev Rene [Internet]. 2010 Aug. 20 [cited 2024 Feb. 9];11(4). Available from: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/4606>

11. Bertotti Sonaglio B, Medeiros Sell dos Santos M, Ribeiro Souza F, Klock P. Nursing care management in a neonatal unit: good practices in unique living conditions / Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: Boas práticas em condições singulares de vida. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. 26 de setembro de 2022;14:1–7

Anexos

Anexo A

Dados sociodemográficos/profissionais

() Enfermeiro

1. **Sexo:** () M () F
2. **Tempo de exercício da profissão:** _____ (Anos)
3. **Especialização:** () Pós-graduação () Mestrado () Doutorado () Outro _____
4. **Tempo de exercício da profissão em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal:** _____
5. **Carga horária semanal no serviço:** _____

Questionário de avaliação da qualidade de vida do enfermeiro em ambiente hospitalar – QWLQ-bref

Este questionário tem como objetivo avaliar a qualidade de vida no trabalho, sob o ponto de vista pessoal, de saúde, psicológico e profissional. Por favor, responda todas as questões. Caso não tenha certeza sobre qual resposta dar, sugiro escolher entre as alternativas a que lhe parece ser a mais adequada, além disso.

Exemplo:

Quanto você se preocupa com dores ou desconfortos no trabalho?				
nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	extremamente
1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde a sua realidade, pensando apenas nas últimas duas semanas. Por favor, leia com atenção as questões e escolha o número que lhe parecer a melhor resposta.

Questionário de avaliação da qualidade de vida do enfermeiro em ambiente hospitalar – QWLQ-bref

		Muito baixa	baixa	Media	boa	Muito boa
1	Como você avalia a sua liberdade para criar coisas novas no trabalho?	1	2	3	4	5
		Muito baixa	baixa	media	alta	Muito alta
2	Em que medida você avalia sua motivação para trabalhar?	1	2	3	4	5
		Muito baixa	baixa	media	boa	Muito boa
3	Como você avalia a igualdade de tratamento entre os funcionários?	1	2	3	4	5
		Muito ruim	ruim	media	bom	Muito bom
4	Em que medida você avalia o seu sono?	1	2	3	4	5
		Muito baixa	baixa	media	alta	Muito alta
5	Como você avalia sua liberdade de expressão no seu trabalho?	1	2	3	4	5
		nada	Muito pouco	médio	muito	Completamente
6	Você se sente realizado com o trabalho que faz?	1	2	3	4	5
		Muito pouco	pouco	médio	muito	Completamente
7	Em que medida você possui orgulho da organização na qual trabalha?	1	2	3	4	5
		nada	Muito pouco	Mais ou menos	bastante	Extremamente
8	Em que medida algum problema com o sono prejudica seu trabalho?	1	2	3	4	5
		Muito baixa	baixa	media	alta	Muito alta
9	Em que medida você avalia o orgulho pela sua profissão?	1	2	3	4	5
		Muito baixa	baixa	media	alta	Muito alta
10	Como você avalia a qualidade da sua relação com seus superiores e/ou subordinados?	1	2	3	4	5

		Muito ruim	ruim	médio	bom	Muito bom
11	Em que medida sua família avalia seu trabalho?	1	2	3	4	5
		Muito pouco	pouco	médio	muito	completamente
12	Em que medida você está satisfeito com o seu nível de participação nas decisões da empresa?	1	2	3	4	5
		nada	pouco	médio	bastante	completamente
13	Você está satisfeito com o seu nível de responsabilidade no trabalho?	1	2	3	4	5
		nada	pouco	médio	bastante	completamente
14	Você se sente satisfeito com os treinamentos dados pela organização?	1	2	3	4	5
		nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
15	Em que medida você é respeitado pelos seus colegas e superiores?	1	2	3	4	5
		nada	pouco	médio	bastante	completamente
16	Você se sente satisfeito com a variedade das tarefas que realiza?	1	2	3	4	5
		nada	Muito pouco	Maios ou menos	bastante	extremamente
17	Suas necessidades fisiológicas básicas são satisfeitas adequadamente?	1	2	3	4	5
		Muito ruim	ruim	médio	bom	Muito bom
18	Como você avalia o espírito de camaradagem no seu trabalho?	1	2	3	4	5
		nada	Muito pouco	Mais ou menos	bastante	Extremamente
19	Em que medida você se sente confortável no ambiente de trabalho?	1	2	3	4	5
		nada	pouco	médio	bastante	Extremamente
20	O quanto você está satisfeito com a sua qualidade de vida no trabalho?	1	2	3	4	5